

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA – PEP

MOSSORÓ, 24 DE MAIO DE 2021

Prof^a. Dra. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora

Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus

Vice-Reitor

Prof^a. Dra. Débora Andréa Evangelista Façanha

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Glauber Henrique de Souza Nunes

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Aurélio Paes Barros Júnior

Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia

Prof^a. Dra. Ioná Santos Araújo Holanda

Vice-Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 METODOLOGIA.....	15
3 IDENTIDADE DO PROGRAMA.....	16
3.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	16
3.2 MISSÃO DO PROGRAMA	16
3.3 VISÃO DO PROGRAMA	16
3.4 VALORES DO PROGRAMA	16
4 OBJETIVOS DO PROGRAMA	16
5. ANÁLISE DOS AMBIENTES EXTERNOS E INTERNOS DO PROGRAMA	28
5.1 AMBINETE INTERNO	28
5.2 AMBIENTE EXTERNO	28
6 PLANO DE AÇÃO.....	30

1 APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFITO) tem como objetivo o direcionamento e acompanhamento das ações futuras do Programa visando otimizar seus resultados. Este planejamento está intrinsecamente ligado às diretrizes definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (2021-2025).

O Planejamento Estratégico do PPGFITO apresenta os seguintes aspectos:

- 1) Identidade do Programa com a descrição da principal missão, das principais perspectivas a curto e longo prazo, bem como o conjunto de princípios norteadores de conduta que envolvem os valores do PPGFITO;
- 2) O diagnóstico do Programa com relação à sua estrutura envolvendo os docentes, discentes, egressos e ao perfil no ensino, pesquisa e extensão;
- 3) Os objetivos estratégicos estreitamente relacionados com a missão, visão e valores do PPGFITO;
- 4) Plano de ação do Programa incluindo as ações, os indicadores e as metas.

2 METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação (PPGFITO) foi elaborado seguindo as diretrizes do PDI da UFERSA, cujos eixos norteadores, na pós-graduação, estão relacionados com os instrumentos de planejamento governamental e proposta de análise multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Quadro 1) e as estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação no PDI/UFERSA 2021-2025 (Quadro 2).

Quadro 1: Instrumentos de planejamento governamental considerados para o alinhamento do PDI/UFERSA 2021-2025 que estão relacionados com a pós-graduação.

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) - Lei nº 13.005/2014	
Meta 14 – Pós-graduação	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)	
Objetivo geral	O PNPG 2011-2020, elaborado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir as diretrizes, estratégias e metas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Considerando o fim do decênio de vigência do atual PNPG, está sendo elaborado pela Capes o novo PNPG, a partir da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, ainda em fase de aprovação.
Avaliação Multidimensional da CAPES (Proposta)	
Dimensão I	Formação de Pessoal
Dimensão II	Pesquisa
Dimensão III	Inovação e Transferência de Conhecimento
Dimensão IV	Impacto na Sociedade
Dimensão V	Internacionalização
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022	
Pilar I	Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica
Pilar II	Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I
Pilar III	Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT & I
Pilar IV	Formação, atração e fixação de recursos humanos
Pilar V	Promoção da inovação tecnológica nas empresas

Quadro 2. Estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- no PDI/UFERSA 2021-2025.

Metas Gerais - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Pós-graduação (PDI/UFERSA 2021-2025)
<p>METAS GERAIS</p> <p>No que se refere ao alinhamento às diretrizes propostas no Plano Nacional da Pós-Graduação e da nova Avaliação Multidimensional da Capes, o novo PDI 2021-2025 contemplou metas gerais relacionadas aos respectivos eixos de avaliação: I. Ensino e Aprendizagem; II. Produção de Conhecimento; III.</p>

Internacionalização e Inserção; IV. Inovação e transferência de Conhecimento e V. Impacto e relevância para a sociedade.

I - Ensino aprendizagem

Para contemplar o eixo Ensino e Aprendizagem, o novo PDI da UFERSA prevê a expansão da oferta e cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, nos níveis Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional, e o estabelecimento de metas para melhoria da qualidade do ensino ministrado na pós-graduação. O processo de autoavaliação continuada para aferição da qualidade dos cursos será progressivamente implementado na instituição para melhoria constante dos componentes curriculares e identificação das dimensões a serem fortalecidas para melhoria da qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação.

II. Produção de Conhecimento

No que se refere à Produção de conhecimento, o novo PDI adotou o objetivo estratégico “Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional” e atrelou metas para a pesquisa em temas de interesse nacional referenciados em planos nacionais. Importante mencionar que o direcionamento da pesquisa institucional para temas de interesse nacional também representa uma estratégia de captação de recursos extraorçamentários para a instituição e os diversos grupos de pesquisa, uma vez que as oportunidades de financiamento da pesquisa com recursos públicos devem se concentrar nas temáticas definidas nos planos orçamentários federais e estaduais. A adição de editais de fomento e a execução de projetos relacionados aos programas de Pós-graduação será uma prioridade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

III. Internacionalização e Inserção

Em relação ao eixo Internacionalização e Inserção, para a evolução do processo de internacionalização da UFERSA, faz-se necessário que a gestão superior avance na implementação de políticas internas que permitam alavancar a internacionalização, por meio do estabelecimento de um ambiente institucional propício e que tenha como foco o aumento da competitividade com outras

universidades que figuram como referência no cenário mundial. A internacionalização na UFERSA deve adotar estratégias que permitam aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (ambiente educacional bilíngue; produção científica e tecnológica internacionalizada; visibilidade internacional e cooperação internacionalizada) e inserir a Universidade nos principais rankings de excelência nacionais e internacionais.

IV. Inovação e transferência de Conhecimento

No que tange ao eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, o novo PDI previu metas para estímulo à pesquisa de inovação e sugere aos diversos grupos de pesquisa o alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022. Para estimular a inovação, a UFERSA buscará consolidar a instalação do Parque Tecnológico, com vistas a ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica. Além disso, serão viabilizados acordos e parcerias para ampliar a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs. É importante mencionar que o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê a necessidade de fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Assim, o novo PDI da UFERSA prevê a ampliação da rede de laboratórios multiusuário da instituição de ensino com vistas a otimizar o uso da infraestrutura física laboratorial para desenvolvimento da pesquisa institucional, a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

V. Impacto e relevância para a sociedade

O planejamento estratégico sugere o direcionamento da pesquisa acadêmica institucional para grandes temas de interesse nacional, contemplados na Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031, na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022, e para os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, a

fim de elevar o padrão da pesquisa da Universidade e direcionar os esforços da academia, contribuindo com o desenvolvimento regional do semiárido, e com o desenvolvimento econômico nacional.

As etapas definidas pelo PPGFITO para a estruturação do Planejamento Estratégico são:

Reflexão: identificação dos objetivos e pilares fundamentais do PPGFITO por meio de discussão com os docentes, discentes e técnicos-administrativos que fazem o Programa. A referida discussão norteará a atualização dos princípios do PPGFITO, promovendo a definição da Missão, da Visão e dos Valores do referido programa.

Diagnóstico: será realizada uma análise do ambiente interno e externo ao Programa. O levantamento do ambiente interno será focado na identificação de pontos fortes e fracos do PPGFITO, a partir de informações provenientes dos processos de avaliação da CAPES, e dos resultados da Autoavaliação do Programa. O mapa sobre o ambiente externo, composto por fatos, eventos e tendências externos impactantes para o PPGFITO, a partir principalmente da percepção dos diversos atores envolvidos, como docentes, servidores técnicos, discentes e egressos do Programa. Após a análise dos ambientes interno e externo, os princípios básicos do PPGFITO serão avaliados de forma que acompanhem o cenário desejado nos próximos anos, a partir da definição de avaliação da Capes.

Direcionamento: definição de ações que contribuam para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, assim como indicadores quantitativos que sejam relevantes para medir este avanço.

3 IDENTIDADE DO PROGRAMA

3.1 Apresentação do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, antiga Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, foi criado oficialmente ao nível de mestrado em junho de 1988 (Homologado pelo CNE, conforme Portaria N° 2.878 de 24/08/2005) e ao nível de doutorado em 23/06/2003 (Homologado pelo CNE, conforme Portaria No 1.919, de 03/06/2005).

O Programa tem demonstrado constante evolução na qualidade de suas pesquisas, o que contribuiu para a melhoria do conceito do programa nos últimos 20 anos, conforme descrito abaixo:

Triênio 1998 - 2000 - Conceito 3

Triênio 2001 - 2003 - Conceito 4

Triênio 2004 - 2006 - Conceito 5

Triênio 2007 - 2009 - Conceito 5

Triênio 2010 - 2012 - Conceito 5

Triênio 2013 - 2016 - Conceito 6

O Programa tituló até dezembro de 2019, 357 mestres e 212 doutores, contribuindo assim para a qualificação de profissionais de diferentes regiões do Brasil. Em 2019, o Programa contou com um total de 104 discentes matriculados, sendo 36 de mestrado e 68 de doutorado. Ingressaram no programa em 2019, 17 mestrandos e 17 doutorandos. Foram 17 dissertações e 22 teses defendidas em 2019. O Programa conta ainda com 4 estudantes de pós-doutorado.

Os trabalhos de Dissertação e Tese desenvolvidos são em sua maioria, preferencialmente, direcionados para os problemas tecnológicos da produção de frutos, hortaliças e grãos de espécies cultivadas no semiárido brasileiro, envolvendo pequenos, médios e grandes produtores, associações e cooperativas. Atualmente, as tecnologias empregadas no processo de produção de cebola, feijão-caupi, milho, melão, melancia, mamão, abacaxi, manga, uva e outras culturas decorrentes dos trabalhos de pesquisa na região têm contribuído grandemente para o crescimento do agronegócio regional e nacional, gerando consideráveis divisas para região semiárida, e o país.

As linhas de pesquisa contemplam os projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes do programa, com a colaboração de pesquisadores externos e internos da UFERSA. As quatro linhas de pesquisa e seus principais objetivos são descritas abaixo:

- MELHORAMENTO GENÉTICO E TECNOLOGIA DE SEMENTES E PÓS-COLHEITA: Visa o melhoramento genético e o desenvolvimento de tecnologias para

a propagação e conservação pós-colheita de espécies nativas e cultivadas do semiárido brasileiro.

- PRÁTICAS CULTURAIS: Visa o desenvolvimento de práticas e técnicas culturais para a melhoria qualitativa e quantitativa da produção de espécies oleaginosas, olerícolas e frutíferas no semiárido brasileiro.

- PROTEÇÃO DE PLANTAS: Visa o conhecimento da biologia e o desenvolvimento de estratégias para o controle de pragas, patógenos e plantas daninhas que afetam as plantas de exploração econômica do semiárido, além do estudo do impacto ambiental do uso de pesticidas.

- NUTRIÇÃO, IRRIGAÇÃO E SALINIDADE: Visa desenvolver tecnologias para o melhor uso da água e nutrientes, por meio de estudos de nutrição de plantas, dimensionamento de sistemas de irrigação e mitigação dos efeitos negativos da salinidade sobre as espécies cultivadas no semiárido brasileiro.

O corpo docente do Programa em 2019 foi constituído por 16 docentes permanentes e 3 colaboradores. No total, 13 docentes do programa (81%) são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, sendo 2 nível 1A (Prof. José Francismar de Medeiros e o Prof. Nildo da Silva Dias), 3 nível 1C (Prof. Francisco Bezerra Neto, Prof. Daniel Valadão Silva e Prof. Vander Mendonça), 4 nível 1D (Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes, Prof. Rui Sales Junior, Prof. Salvador Barros Torres e Prof. Leilson Costa Grangeiro) e 4 nível 2 (Profa. Maria Zuleide Negreiros, Profa. Edna Maria Mendes Aroucha, Prof. Aurélio Paes Barros Junior e o Prof. Elton Lúcio de Araújo). O Programa tem como meta o mínimo de 90% dos docentes permanentes bolsistas de produtividade em pesquisa até o final do quadriênio.

A busca pela qualidade do corpo discente tem sido um dos principais objetivos do Programa, e tem baseado na seleção de candidatos pelo seu mérito acadêmico e profissional. Em média, o processo seletivo tem sido realizado no mês de outubro em mais de 20 cidades de todas as regiões do Brasil, com participação superior a 250 candidatos (média de 10 candidatos/vaga). Isso tem gerado a presença de discentes oriundos de todas as regiões do país e, conseqüentemente, a redução da endogenia (menor que 30%).

O reflexo da qualidade da seleção e do curso tem sido constatado pelo sucesso dos nossos pós-graduandos e egressos que têm obtido êxito nos concursos de instituições privadas e públicas do país. Atualmente, há egressos do programa fazendo doutorado em várias Universidades do País como UFLA, UFV, ESALq; UNESP, UFRPE, UFCG e UFC.

O Programa tem empenhado nos últimos anos na ampliação de sua internacionalização com constante cooperação com instituições de ensino e pesquisa dos Estados Unidos, Espanha, Cuba, Argentina, Israel e Inglaterra. Para isso, foi desenvolvido um plano de metas de internacionalização do programa que tem como pilares a qualificação dos docentes e discentes do programa por meio da realização de intercâmbios e missões com instituições estrangeiras, visitas de pesquisadores de instituições internacionais para a realização de palestras e consolidação de parceria em projetos de pesquisa de alto impacto, além da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras. As parcerias internacionais aumentaram nos últimos anos e deverão ser ampliadas ainda durante esse quadriênio (2017-2020).

3.2 Missão do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA tem a missão de formar recursos humanos qualificados para atividades de ensino, pesquisa e extensão em instituições públicas e privadas, além da geração de tecnologias para uso na agricultura brasileira.

3.3 Visão do programa

A visão do PPGFITO é consolidar-se como programa de pós-graduação de excelência fundamentada nas Ciências Agrárias, e no seu desenvolvimento no âmbito regional, ampliando a inserção nacional e internacional até 2024.

3.4 Valores do Programa

Os valores do PPGFITO envolvem a ética (comportamento impessoal, imparcial e transparente), a inovação (geração de processos e produtos), a sustentabilidade (tecnologias que conservem a natureza para o futuro), a cooperação (contribuir com o desenvolvimento local, regional nacional e internacional), e a responsabilidade social e ambiental (compromisso com a sociedade e o meio ambiente).

4 OBJETIVOS DO PROGRAMA

O PPGFITO tem como objetivo principal promover a capacitação de recursos humanos para atuarem em instituições de pesquisa, ensino e extensão, bem como na iniciativa privada, por meio de uma formação científica de qualidade em consonância com os avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo. O PPGFITO tem o compromisso de identificar as prioridades para o desenvolvimento regional e nacional, gerando conhecimentos que visem contribuir para a solução dos principais problemas da região.

Os objetivos específicos do PPGFITO são:

- 1) Desenvolvimento de tecnologias para a melhoria dos cultivos agrícolas, sobretudo da região semiárida brasileira;
- 2) Formação de professores e pesquisadores com enfoque no desenvolvimento científico e tecnológico;
- 3) Promover a inserção social do programa, visando a sustentabilidade econômica, social e ambiental do setor agrícola.
- 4) Atualização científica dos docentes por meio de treinamentos e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais de destaque mundial.

5 ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS

O planejamento estratégico será realizado por meio de análise sistemática dos ambientes externos e internos ao PPGFITO. Para o diagnóstico do ambiente interno serão analisados os pontos fortes e fracos do PPGFITO, e para o diagnóstico do ambiente externo serão avaliadas as ameaças e oportunidades oferecidas, ao PPGFITO. Com efeito, será possível definir as ações que devem ser tomadas para alcançar um futuro esperado do programa.

5.1 Ambiente interno

Para a avaliação do ambiente interno do PPGFITO foram utilizados os quesitos considerados para avaliação pela CAPES (Área de Ciências Agrárias I) descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Resumo dos resultados da avaliação do PPGFITO na quadrianual da CAPES (2013-1016).

Item	Avaliação
Proposta do Programa	Muito bom
Corpo Docente	Muito bom
Corpo Discente, Teses e Dissertações	Muito bom
Produção Intelectual	Muito bom
Inserção Social	Muito bom

O parecer final sobre o mérito da proposta foi o seguinte: o programa de mestrado e doutorado em fitotecnia da UFERSA apresenta uma proposta MUITO BOA. O programa evidencia estar consolidado e apresentou avanços importantes no quadriênio, especialmente no que se refere aos indicadores de produção intelectual e número de titulados/DP ano. Apresenta corpo docente com formação diversificada, experiente, e bem qualificado. Demonstrou avanços significativos no estabelecimento de parcerias com programas de pós-graduação de universidades mais consolidadas e instituições de pesquisa nacionais. Percebe-se na proposta que o programa está investindo esforços na sua internacionalização, já tendo alcançado êxito no estabelecimento de importantes parcerias. Incorpora os seguintes critérios que o habilitam para ser promovido ao conceito 6: Proposta muito boa, adequada a inserção internacional, indicadores de produção intelectual superiores (Produção de artigos em periódicos A1, A2 e B1 = 3,02 (MB); Número médio de artigos equivalente A1 = 2,65 (MB), Percentual de DP que publicaram pelo menos 0,7 artigo equivalente A1 = 95,2% (MB) e Titulados pelo programa DP/ano = 3,82 (MB).

Também foram utilizados os resultados da autoavaliação do programa feito com a aplicação de questionários aos docentes, discentes, servidores e egressos. O

resumo dos Pontos fortes e fracos da autoavaliação estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4. Resumo dos resultados da autoavaliação do programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFERSA.

Classe	Pontos fortes	Pontos fracos
Docente	a) grupo de pesquisa; b) publicações; c) qualidade dos discentes; d) estrutura do curso e) qualificação docente f) infraestrutura e) internacionalização.	a) recursos/investimentos; b) exigências nas publicações; c) distribuição de recursos e orientação; d) divulgação das pesquisas; e) internacionalização f) falta de ligação com o setor produtivo g) oportunidades a colaboradores
Discente	a) corpo docente; b) infraestrutura; c) pesquisa; d) laboratórios; e) internacionalização; f) coordenação; g) acessibilidade; h) publicação; i) organização.	a) recursos/investimentos; b) exigências; c) disciplinas.
Técnicos	a) professores qualificados; b) parcerias; c) recursos para pesquisa; c) infraestrutura; d) importância das pesquisas; e) bolsas de estudo.	a) dificuldades de relacionamento; b) pouca interação com a sociedade; c) falta de recursos; d) necessidade de atualização.

5.2 Ambiente externo

A análise do Ambiente externo envolve três aspectos: Ambiente Político, Ambiente Econômico e Social e Ambiente Técnico e Tecnológico (Quadro 5).

Quadro 5. Resumo dos resultados da autoavaliação do programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFERSA.

Ambiente	Oportunidades	Ameaças
Político		a) Políticas públicas do MEC;

		b) Pandemia
Econômico social		a) Conjunturas nacional e internacional b) Pandemia (Sars-Cov2).
Técnico e Tecnológico	a) Novas tecnologias; b) Ensino à distância; c) Demanda do setor privado.	

6 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação envolve a descrição dos objetivos estratégicos, ações, indicadores e metas a serem alcançadas até 2024.

Pesquisa

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFERSA)
Aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto.	<ul style="list-style-type: none"> -Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto com recursos do Programa. -Contratar ferramenta de análise bibliométrica. -Melhoria no processo de credenciamento de docentes. -Monitorar os indicadores de produção científica do programa 	Porcentagem de artigos em Q1 e Q2	Atingir, até o final de 2024, 60% de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2 nas principais bases bibliométricas	- Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Ampliar as Pesquisas em Parceria com o Setor produtivo	Incentivar o contato e interação dos pesquisadores do PPGFITO com o Setor produtivo	Número de Empresas em parceria com o Programa	Mínimo de duas empresas por ano em contato com o programa	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento - Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e - Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.

Ensino

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFERSA)
Ampliar e Viabilizar a oferta regular e permanente de disciplinas de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação do corpo docente na ministração de disciplinas que atendam a demanda dos discentes de pós-graduação. - Aumentar a oferta regular e permanente de disciplinas do programa - Ampliar disciplinas que envolvam a inovação, tecnologia e empreendedorismo 	Número de disciplinas ofertadas (%)	Aumentar em 25% a oferta de disciplinas	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem
Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pelo programa, em especial do setor privado	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a expansão realizada no PPGFITO, incluindo divulgação em redes sociais, propagandas priorizando a demanda da sociedade, inovação e empreendedorismo 	Número de alunos ingressantes e número de Egressos	Aumentar em 20%	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem
Ampliar a inserção de pesquisadores de outros programas e instituições de pesquisa em disciplinas do PPGFITO	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parcerias e convênios entre instituições 	Número de pesquisadores colaboradores com disciplinas do programa (%)	Aumentar em 25% a participação de pesquisadores externo em disciplinas	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem
Aumentar a qualidade das teses e dissertações: aumentar	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver parcerias público-privada com dissertações e teses que atendam às peculiaridades regionais e nacionais do 	Produtos tecnológicos desenvolvidos	Aumentar o número de teses com impacto regional e nacional	Meta geral 2 (Pós-graduação): Produção de Conhecimento

contribuição de teses para o setor produtivo	setor produtivo	a partir das teses e dissertações		
--	-----------------	-----------------------------------	--	--

Extensão

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFERSA- PÓS-GRADUAÇÃO)
Desenvolver junto ao setor produtivo e sociedade demandas e necessidades que possam trazer benefícios fazendo a ponte entre pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar plataforma de identificação de necessidades de demandas de pesquisa pela sociedade - Promover a pesquisa e extensão nas redes sociais - Editais de extensão e pesquisa conjuntos - Estimular professores e alunos do programa a realizarem visitas técnicas às propriedades do setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos de extensão - Número de visitas técnicas às propriedades do setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 30% o número de projetos de extensão - Aumentar em 50% o número de visitas técnicas às propriedades do setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e - Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
Fortalecer a relação institucional entre o PPGFITO com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar o número de parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Número de parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar em 50% as parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de conhecimento - Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
Fortalecer a relação institucional entre o PPGFITO e o setor	Ampliar o número de contratos e convênios com empresas privadas	Número de contratos e convênios com	Ampliar em 40% o número de contratos e convênios com empresas	- Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de conhecimento

empresarial, visando fortalecer a produção na região		empresas		- Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
--	--	----------	--	--

Internacionalização

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFERSA)
Aumentar o número de docentes com pós-doutorado internacional	Submeter propostas para agências de fomento	Número de submissões	Quatro docentes em estágio pós-doutoral	- Meta geral III (Pós-graduação):Internacionalização e Inserção
Ampliar e fortalecer parcerias com outras instituições	- Aumentar o número de projetos em parceria - Aumentar o número de convênios internacionais - Incentivar missões internacionais	- Número de projetos de parceria - Número de artigos publicados com grupos estrangeiros	- Inserir ao menos duas novas instituições internacionais no programa - Número de missões internacionais	- Meta geral III (Pós-graduação):Internacionalização e Inserção
Aumentar o número de discentes em estágios no exterior	- Submeter propostas para agências de fomento - Fomentar editais de apoio - Apoiar Cursos de línguas estrangeiras	Número de estudantes no exterior	Quatro discentes em estágio pós-doutoral	- Meta geral III (Pós-graduação):Internacionalização e Inserção
Aumentar o número de discentes estrangeiros	- Aderir à programas de intercâmbio que envolvam discentes no exterior	Número de estudantes do	Pelo menos oito discentes do exterior no programa	- Meta geral III (Pós-graduação):Internacionalização

no programa	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de bolsas para discentes do exterior - Apoiar Cursos de línguas estrangeiras 	exterior no programa		e Inserção
Ampliar número de disciplinas em língua estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar e apoiar a vinda de docentes do exterior - Ampliar o número de cursos à distância com pesquisadores do exterior 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de missões de docentes estrangeiros - Número de docentes estrangeiros ministrando disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao menos uma missão de docente estrangeiro no Brasil - Pelo menos quatro cursos à distância com pesquisadores do estrangeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Meta geral III (Pós-graduação):Internacionalização e Inserção

Autoavaliação e acompanhamento

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFERSA)
Aperfeiçoar e intensificar o sistema de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários aos docentes, técnicos, discentes e egressos - Encontros para discussão dos problemas do programa 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de questionário por semestre - Número de encontros por semestre 	<ul style="list-style-type: none"> - Dois questionários semestrais sendo um no início, e outro no final do semestre - Dois encontros semestrais, sendo um no início, e outro no final do semestre 	<p>Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação) <ul style="list-style-type: none"> a) Realização de planejamento estratégico dos programas de pós-graduação; b) Revisão dos Planos Pedagógicos dos cursos dos programas de pós-graduação; c) Implantação e supervisão do Programa de Autoavaliação da pós-graduação.